

PREVALÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CANDIDÍASE ORAL E INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES HIV/AIDS EM HOSPITAL E AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIOS E CLÍNICAS PARTICULARES DE CAXIAS DO SUL - DADOS PRELIMINARES

Cristiane Boff (voluntária), Bárbara Catarina de Antoni Zoppas, Rute Terezinha da Silva Ribeiro, Ricardo da Silva de Souza, José Luiz Atti, Lessandra Michelin Rodriguez - Deptº de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Claudete Rodriguez de Paula, Marcos Auler - ICBII/USP - crisbof@terra.com.br

Na síndrome da imunodeficiência humana adquirida existem significativas anormalidades imunológicas, apresentando portanto, um maior risco para infecções oportunistas. O presente estudo objetivou verificar as principais infecções oportunistas, bem como o perfil dos pacientes HIV/AIDS que estiveram internados no Hospital Geral de Caxias do Sul ou que foram atendidos no Ambulatório Central da Universidade de Caxias do Sul e clínicas particulares e que apresentavam candidíase oral, no período compreendido entre maio e julho de 2005. Foram investigados protocolos de 10 pacientes, sendo analisados dados referentes às infecções oportunistas diagnosticadas, idade, sexo, cor e uso de medicamentos. Os resultados mostraram: 2 pacientes (25%) com pneumocistose; 2 (25%) com neurotoxoplasmose; 1 (12,5%) com tuberculose e 1 (12,5%) com micobacteriose atípica. A faixa etária entre 31 e 44 apresentou a maior ocorrência de pacientes HIV/AIDS. Sexos masculino e feminino mostraram igual frequência. Houve predomínio da cor branca. Entre as medicações utilizadas, observou-se o uso de terapia antiretroviral em 2 pacientes (20%), antifúngicos 2 (20%) e antibióticos 3 (30%). A candidíase oral é a mais frequente infecção oportunista em pacientes HIV/AIDS, estando muitas vezes associada a outras patologias. No estudo em questão, as infecções relacionadas com *Candida sp* foram causadas pelo fungo *Pneumocystis jirovecii* e pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, seguidos por micobactérias. O conhecimento da prevalência destas infecções pode subsidiar o monitoramento relacionado à profilaxia, diagnóstico e tratamento, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos afetados por esta enfermidade.

Palavras-chave: infecções oportunistas, SIDA, candidíase oral

Apoio: UCS